



# Diretrizes para redação de artigos científicos: ferramentas essenciais em pesquisas médicas

Juliana Carvalho Ferreira<sup>1,2</sup>, Cecília M Patino<sup>1,3</sup>

## CENÁRIO PRÁTICO

Pesquisadores realizaram um estudo de coorte prospectivo e avaliaram as curvas do ventilador mecânico para calcular a incidência de assincronia paciente-ventilador<sup>(1)</sup> em 103 pacientes internados em uma UTI de um hospital universitário em São Paulo, Brasil. Foi relatado que uma alta incidência de assincronia estava associada à maior falha no desmame, mas não à mortalidade. A publicação dos resultados do estudo foi escrita de acordo com as diretrizes para redação de artigos científicos do **ST**rengthening the **R**eporting of **OB**servational **S**tudies in **E**pidemiology (STROBE).<sup>(2)</sup>

## O QUE SÃO DIRETRIZES PARA REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS?

Essas diretrizes são ferramentas que orientam os autores que estão escrevendo um artigo científico sobre itens do estudo que especificamente devem ser relatados para aumentar o rigor da pesquisa, sua reprodutibilidade, transparência e aceitação dos resultados e conclusões do estudo pela comunidade científica. Tais diretrizes geralmente descrevem o processo de desenvolvimento e fornecem aos pesquisadores um check-list de itens recomendados a ser relatados de acordo com cada desenho de estudo. O check-list é muito útil porque fornece aos autores uma estrutura que é fácil de ser seguida e é útil ao delinear todo o projeto de pesquisa: do desenvolvimento do protocolo de estudo à implementação do estudo, análise de dados e redação do manuscrito.

As diretrizes são específicas para cada desenho de estudo (Tabela 1). As diretrizes mais comumente utilizadas são aquelas desenvolvidas pela **Enhancing the Quality and Transparency Of Health Research (EQUATOR) Network**, uma iniciativa global que visa melhorar a qualidade da pesquisa em saúde publicada em todo o mundo.<sup>(2)</sup> As diretrizes EQUATOR mais conhecidas são **CON**solidated **S**tandards **O**f **R**eporting **T**rials (CONSORT) para ensaios clínicos randomizados (ECR) e STROBE para estudos observacionais. Várias diretrizes compartilham itens específicos, incluindo o desenho do estudo no título do manuscrito e o fluxograma dos participantes, que informa quantos indivíduos foram selecionados em relação à elegibilidade, quantos foram excluídos, e por quê. Outros itens recomendados são específicos para cada tipo de desenho de estudo (por exemplo, o tipo de procedimento de randomização usado em ECR dentro da diretriz CONSORT).

## POR QUE DIRETRIZES PARA REDAÇÃO DE ARTIGOS SÃO IMPORTANTES?

O uso dessas diretrizes garante que os autores relatem todos os componentes críticos de um estudo de pesquisa, o que ajuda o leitor a compreender claramente todos os aspectos relevantes do estudo. Isso é essencial porque, quando um manuscrito transmite informações precisas e completas do estudo, os procedimentos podem ser replicados por outros pesquisadores, e os resultados podem ser incluídos em revisões sistemáticas ou usados por médicos para informar a tomada de decisão clínica. Por exemplo, quando um manuscrito relata os resultados de um ECR e não relata quantos participantes potenciais foram excluídos do estudo, a generalização e a validade interna dos resultados podem estar comprometidas. Da mesma forma, se o manuscrito em nosso cenário prático<sup>(1)</sup> deixasse de relatar quantos participantes foram perdidos durante o acompanhamento, os leitores não seriam capazes de avaliar o risco de viés nesse estudo de coorte. Portanto, os resultados não seriam úteis para a tomada de decisão clínica.

A comunidade internacional de pesquisa reconhece cada vez mais que o uso de diretrizes melhora a qualidade da pesquisa e ajuda a minimizar o desperdício de recursos em estudos mal relatados. Como resultado, a maioria dos periódicos médicos com alto impacto exige que os ECR sejam escritos de acordo com as diretrizes do CONSORT, e a maioria dos estudos observacionais inclui diagramas de fluxo STROBE.

**Tabela 1.** Diretrizes para redação de artigos científicos para a maioria dos desenhos de estudo.

Desenhos de estudos	Diretrizes
Ensaio randomizado	CONSORT <sup>a</sup>
Estudos observacionais	STROBE <sup>a</sup>
Revisões sistemáticas	PRISMA <sup>a</sup>
Protocolos de estudo	SPIRIT, PRISMA-P
Estudos de diagnóstico/prognóstico	STARD
Estudos prognósticos	TRIPOD
Relatos de caso	CARE <sup>a</sup>
Diretrizes de prática clínica	AGREE, RIGHT
Pesquisas qualitativas	SRQR, COREQ
Estudos pré-clínicos em animais	ARRIVE
Estudos de melhoria de qualidade	SQUIRE
Avaliações econômicas	CHEERS

Adaptado da Equator Network.<sup>(2)</sup> <sup>a</sup>Estas diretrizes têm extensões (versões adicionais) que focam em variações do desenho do estudo ou são específicas para resumos.

## REFERÊNCIAS

1. Sousa MLA, Magrães R, Hayashi FK, Blanch L, Kacmarek RM, Ferreira JC. Predictors of asynchronies during assisted ventilation and its impact on clinical outcomes: The EPISYNC cohort study. *J Crit Care*. 2020;57:30-35. <https://doi.org/10.1016/j.jcrc.2020.01.023>
2. Equator Network [homepage on the Internet]. Oxford: UK EQUATOR Centre; [cited 2021 Feb 2]. Available from: <https://www.equator-network.org>
3. Department of Preventive Medicine, Keck School of Medicine, University of Southern California, Los Angeles, CA, USA.